

Hantavirose mata dois de Goiás

Vítimas são das cidades de Cristalina e Pirenópolis, no Entorno. Estavam internadas em Brasília

REGINA BANDEIRA

A Secretaria de Saúde do DF confirmou, ontem, mais dois casos de morte por hantavirose no Distrito Federal. Com essa informação, sobe para cinco o número de mortos vitimados pelo hantavírus, este ano, no DF.

A identificação das vítimas – moradores das cidades de Pirenópolis e de Cristalina, ambas no Estado de Goiás – foi feita por exames realizados no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

Os casos confirmados foram o de um homem de 51 anos, morador de Cristalina, e de uma mulher, proveniente da cidade de Pirenópolis.

Ele morreu no último dia 4 de maio no Hospital Regional do Gama (HRG). A vítima veio transferida do hospital de Cristalina para a UTI do Hospital do Gama com suspeita de leptospirose. O outro caso, da mulher moradora de Pirenópolis, ocorreu na última terça-feira, dia 8, um dia após ela ter sido internada na UTI do hospital Santa Lúcia.

É a primeira vez que as cidades goianas de Cristalina e Pirenópolis registram casos de hantavirose. Os únicos registros da doença no estado data de 2000, nas cidades de Campo Alegre e Goiânia.

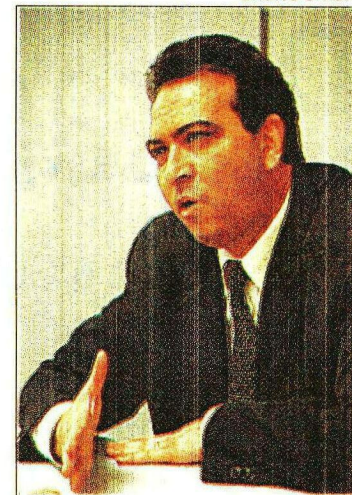
Ainda existem duas pessoas em observação, suspeitas de terem contraído a doença. Uma está no Hospital Regional da Asa Sul (Hras) e a outra é paciente no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

O secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, garantiu que não há possibilida-

de de uma epidemia da doença. Segundo ele, a Secretaria de Saúde de Goiás e o Ministério da Saúde foram notificados sobre as mortes. A secretaria do estado goiano deverá investigar os possíveis focos da doença em seu território. Em Brasília, a Secretaria de Saúde do DF irá investigar a possibilidade de a mulher não ter sido contaminada em Pirenópolis, mas sim em Samambaia, onde a vítima teria feito um retiro espiritual no mês passado.

De acordo com o secretá-

rio, os casos ocorridos em Goiás não têm relação com os casos de São Sebastião, onde ocorreram três outras mortes. "São surtos isolados. A doença não apresenta caráter epidêmico", explicou Bernardino. Ele defende, porém, que a doença seja incluída no calendário do Ministério da Saúde. "Já são mais de 40 surtos de hantavirose. Todos os estados estão apresentando casos da doença. A qualquer momento podem aparecer novas ocorrências como as que ocorreram em Goiás", ressaltou.



"Todos os estados apresentam casos. A qualquer momento podem aparecer ocorrências como essas de Goiás"

Arnaldo Bernardino,
secretário de Saúde do Distrito Federal